



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 13ª (décima terceira) Audiência Pública (Implantação do V.L.T – Veículo**  
2 **Leve Sobre Trilhos, no Município de Macaé) do 1º (primeiro) Período Legislativo de**  
3 **dois e mil e dezessete da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.**  
4 Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, na Sala das  
5 Sessões, às dez horas, assumiu a Presidência o Vereador Luiz Fernando Borba Pessanha  
6 (Dr. Luiz Fernando). Compareceram os Vereadores: Marcel Silvano da Silva Souza  
7 (Marcel Silvano) e Maxwell Souto Vaz (Maxwell Vaz). Convidou para compor a Mesa  
8 Alex Medeiros, Pavel Grass (Pesquisador da PUC-RJ), Sheila dos Santos Rosa  
9 (Movimento Ferroviário Viva) Adimar Brandão (Núcleo Histórico da Ferrovia).  
10 Franqueou a palavra aos Vereadores: Marcel Silvano saudou todos os representantes do  
11 Núcleo de Resgate-Histórico da Ferrovia e os Vereadores Luiz Fernando e Maxwell Vaz  
12 que têm sido grandes parceiros no enfrentamento ao governo local, em especial ao  
13 transporte de passageiros pelo modal ferroviário, principalmente, no momento em que  
14 procuram discutir sobre eixos estratégicos para o desenvolvimento da Cidade, melhoria  
15 da qualidade de vida da população e também conquistas e consolidação de direitos do  
16 povo macaense. Falou que observam uma atitude acovardada do governo de esvaziar os  
17 espaços democráticos, além disso, de blindar determinados secretários, para que não  
18 venham dialogar nem com a Câmara de Vereadores. Os Requerimentos feitos nesta Casa  
19 de vez em quando são rejeitados pela Bancada do Governo, que assume uma postura cega  
20 e obediente a todos os desmandos do Chefe do Executivo, imaginam ouvir as reclamações  
21 da população que podem ser divergentes das propostas do governo. Esta Audiência de  
22 hoje é a primeira a ser realizada após aquela fatídica, feita pelo Executivo, que não teve  
23 ata, não foi dada oportunidade à população de usar o microfone para fazer suas perguntas,  
24 e pior do que isso, o Plenário não estava tão lotado quanto em outros momentos visto  
25 aqui, além disso, fecharam os portões. Frisou que uma das maiores vergonhas é de não  
26 conseguirem dar resposta concretas à sociedade enquanto Poder Legislativo, do que vai  
27 ser daquelas composições abandonadas na antiga estação. Lembrou-se de que em dois  
28 mil e treze, numa Audiência Pública conduzida pelo Vereador Maxwell Vaz, teve uma  
29 participação muito concorrida na Câmara antiga, com as presenças do ex-Prefeito que  
30 assumiu que comprou as composições, mesmo sabendo dos riscos do projeto não ficar  
31 pronto e o atual Prefeito, que assumiu uma responsabilidade com a Associação dos  
32 Ferroviários de compor uma Comissão para apresentar um projeto alternativo para que  
33 fosse uma realidade o transporte de passageiros sobre trilhos. Nem uma coisa nem outra  
34 se resolveu, pois tanto o governo que passou quanto o atual são corresponsáveis. O  
35 Ministério Público já encaminhou bloqueio de bens dentro de um prazo de cento e oitenta  
36 dias para o governo apresentar um projeto, no entanto, querem colaborar com essa  
37 discussão e eles não vêm aqui. O Vereador Maxwell Vaz saudou todos. Disse ao Vereador  
38 Dr. Luiz Fernando que preside esta Sessão, que é um momento oportuno este debate,  
39 porque a última Audiência Pública que teve para tratar este assunto foi em dois mil e

Página 1 de 11



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

40 treze, no início do mandato de Dr. Aluizio, com a participação de quatorze vereadores,  
41 da sociedade, quando todas as questões foram discutidas e depois esquecidas. Por isso,  
42 observam-se o descaso e desinteresse do atual governo com as Políticas Públicas,  
43 principalmente, as que estão sendo debatidas agora, que é sobre Mobilidade Urbana, para  
44 fazer transporte de passageiros. Ressaltou que no Rio de Janeiro já está funcionando o  
45 VLT, sendo que em um determinado lugar, para isso acontecer, tiveram que fazer um  
46 túnel dentro de uma rocha. Enfatizou que há mais de cento e cinquenta anos, homens  
47 trabalhadores, carregando peso nos ombros, colocaram uma linha férrea que atravessou  
48 todo o Estado, utilizando uma máquina de tecnologia precária, se comparar com os  
49 tempos atuais, para funcionar, e hoje com máquinas que fazem tudo, o governo não  
50 consegue colocar o VLT em funcionamento, nem na primeira fase do projeto que é do  
51 Centro até Imboassica. Por outro lado, num Terminal de passageiros não consegue fazer  
52 uma manutenção. Falou que está à disposição um dossiê sobre VLT em seu gabinete.  
53 Pavel Grass saudou todos, dizendo que é da PUC-RJ, estuda a geografia dos transportes,  
54 e agradeceu o convite para estar aqui. Falou que o VLT é um tema antigo no Brasil,  
55 inclusive, havia no Rio o “Bondinho”, que é o VLT do Século XIX. Felizmente este tema  
56 está voltando, cujo exemplo é o Projeto do Rio de Janeiro, que reflete vontade política de  
57 fato de fazer algo para o bem-estar da população e também para os turistas, valorizando  
58 o espaço, sendo utilizado no Rio o modelo de última geração, ecologicamente correto,  
59 silencioso e seguro, além de agregar valor. Reforçou que o VLT é muito importante e  
60 precisa tentar fazer o melhor com o que já existe em Macaé, talvez iniciar a operação com  
61 os carros já existentes, já pagos, visando às futuras demandas e projetos, sabendo que a  
62 questão é o ponto de partida com essas duas composições. Quando se fala de sistema  
63 ferroviário, está falando de projetos de médio e longo prazos, que politicamente podem  
64 não ser vantajosos, mas é preciso pensar na população. Com o uso do VLT muitos  
65 engarrafamentos urbanos e acidentes de trânsito poderão ser evitados. Disse que aqueles  
66 que já têm o VLT funcionando sabem disso, como a Cidade de Santos que acabou de  
67 inaugurar o segundo trecho, Fortaleza, e outras que também estão entrando nesse  
68 segmento, portanto, fez votos de que esse tema seja levado a sério e Macaé não pode ficar  
69 de fora. Mazinho saudou todos e falou que, para esta Audiência Pública e para a defesa  
70 dessa bandeira sobre trilhos, é preciso muita coragem política. Ressaltou que essa luta  
71 começou desde quando surgiu o processo de desmonte da ferrovia no Brasil, tiveram que  
72 enfrentar o Setor Rodoviário. Hoje está sendo discutido o VLT em Macaé, mas na  
73 realidade tem que defender um projeto ferroviário para o país e pretendem avançar nessa  
74 luta. Quando sua pessoa estava na assessoria da Secretaria de Transporte do Raul,  
75 começaram a discutir a questão do transporte regional, junto com alguns Vereadores, e  
76 expor para a sociedade, a partir da compra desses dois vagões, começaram a discutir sobre  
77 estrutura, como fazer as estações, a rede área, reforma dos trilhos etc. Como é verba  
78 pública tem que apurar de que forma foi comprada. Disse que, hoje, está falando em nome

Página 2 de 11



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

79 do Núcleo do Resgate Histórico, e tem como objetivo solicitar à Bancada de Vereadores  
80 o compromisso da defesa de transporte sobre trilhos, e sabe que vão ter que enfrentar uma  
81 luta muito dura, primeiro a luta ideológica, pois os ferroviários foram perseguidos  
82 politicamente, dizendo que a Câmara cassou o mandato dos ferroviários no passado e  
83 agora se redimiou historicamente com a sua devolução. Reconheceu que a implementação  
84 do transporte sobre trilho não tem enfrentamento fácil, porque tem que enfrentar um setor  
85 que criou um monopólio nesta Cidade, sabendo que não é só o Prefeito que não quer, tem  
86 que mobilizar a sociedade também, fazendo debates como este e mostrar que quando quer  
87 defender um outro modal de transporte, não significa que quer destruir o outro, apenas  
88 dar mais uma alternativa de locomoção ao cidadão. Foi passada a ideia de que estavam  
89 criando uma concorrência junto ao Setor Rodoviário, e não é isso. Precisa ficar claro para  
90 a população que o que estão visando é uma melhor qualidade de vida para todos. Alex  
91 Medeiros saudou todos e falou que o professor é militante da causa e que está buscando  
92 informações para um projeto dele. Disse que sua pessoa é coordenador do “Movimento  
93 Ferrovia Viva”, reforçando que vai expor sua proposta pessoal sobre este assunto. Disse  
94 que têm dois veículos parados e que foram adquiridos na Administração anterior, dentro  
95 de um projeto chamado “Metrol Macaé”, que teve defeitos na construção e não obteve  
96 êxito na assinatura do convênio, em Brasília, pelo fato de o administrador da época  
97 cometer o erro de ter licitado as unidades antes de o convênio ser assinado no Conselho  
98 Monetário Nacional, então os trens chegaram e o dinheiro não veio. Fazer a obra antes  
99 era impossível, porque o Programa Pró-Transporte do governo federal previa o Projeto  
100 aprovado e liberação do recurso através da Caixa Econômica, o dinheiro não entraria nos  
101 cofres do Município, e o agente financeiro pagaria a empresa. Por isso, o Prefeito atual  
102 herdou dois trens e nove milhões para pagar a prestação. Na Campanha, o Prefeito esteve  
103 com os ferroviários na Associação e assumiu o compromisso de desenvolver um Projeto  
104 para o Sistema de Transporte Sobre Trilhos em Macaé. No início do governo foi solicitada  
105 uma reunião com ele, em janeiro, mas só aconteceu em junho. Nesse período em que  
106 houve a Conferência Municipal da Cidade, os ferroviários conseguiram aprovar uma  
107 proposta encaminhada ao Prefeito e outra para a Conferência Estadual, que depois foi  
108 para Brasília, o que não houve êxito, que era sobre a implementação do Sistema de  
109 Transporte de Passageiros Sobre Trilhos, municipal e intermunicipal, através de  
110 consórcio. Isso foi levado ao Sr. Prefeito, na reunião de junho, quando foi feito o pedido  
111 da possibilidade de os dois VLTs circularem entre Centro x Imboassica x Centro. Foi feita  
112 uma reunião com a OSEP, Petrobras, CETEP, verificando a possibilidade de uma parceria  
113 com o Setor Público para que os dois veículos circulassem através de um cartão  
114 magnético. Contudo, o Prefeito informou que os trens só poderiam circular, após o  
115 término da auditoria que estava sendo feita. Alguns dias depois, circulou na internet que  
116 o Secretário de Transporte do Estado, Deputado Júlio Lopes, comentou que o Rio  
117 compraria os trens de Macaé. Logo, o Prefeito informou que com o resultado da auditoria

Página 3 de 11

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010  
Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)  
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner  
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

118 os trens não iriam andar. Disse que estava compondo um grupo de trabalho, pois queria  
119 um sistema mais moderno para implantar em Macaé. Foi apresentado o projeto, inclusive  
120 elaborado por um Arquiteto de confiança do Prefeito, e na Audiência Pública realizada  
121 em novembro, ele disse que iria desenvolver um sistema de transporte mais moderno, e  
122 que o trem seria vendido, pois ele estava dando prejuízo para o erário, porém não reuniu  
123 mais. Sugeriu uma reanálise, já que o Prefeito está com ameaça de multa diária se não der  
124 destino ao trem, procurar alguns órgãos ou empresa como a SIT, por exemplo, elaborar  
125 um projeto para o trem circular do Centro até Imboassica, posteriormente fazer um  
126 sistema mais moderno. Sheila, membro da Ferrovia Viva, simpaticante do modal  
127 ferroviário, tem interesse em ver esse trem rodando em Macaé, sabendo que condições  
128 existem, porém acha que falta vontade política. É importante a conscientização de todos  
129 e pediu a cada um que se empenhe nessa luta. Reforçou que há possibilidade do transporte  
130 integrado. O Sr. Presidente disse: “*gasolina e água não se misturam*”, e por isso não existe  
131 possibilidade de ter essa parceria com a SIT, porque talvez ela seja a maior interessada  
132 que esse trem não funcione. Reforçou que é notório para todos que esse monopólio, hoje,  
133 se confunde com a própria bandeira do Município de Macaé, pois é uma coisa tão  
134 entranha dentre o Poder Executivo e essa empresa, que já ouviu falar que havia interesse  
135 que a ferrovia saísse de circulação, isto é, que fosse baixado um Decreto, para que eles  
136 utilizassem a linha férrea como um corredor de ônibus. *Se o trem é o transporte mais*  
137 *seguro do mundo, como eles querem tirar a linha férrea?* O único verdadeiro interesse é  
138 financeiro. Hoje existe a passagem de um real, em que a Prefeitura repassa uma parte, e  
139 fica setenta por cento sem pagar, sendo que acumulou dois mil e quatorze, quinze e  
140 dezesseis e já está há mais de vinte e cinco milhões de reais essa passagem de um real, e  
141 cada ano o Prefeito está fazendo o reconhecimento de dívida e que o Tribunal de Contas  
142 diz que o reconhecimento de dívida é exceção, no entanto, virou regra. O trem, além de  
143 ter uma passagem mais barata e sem demagogia para ficar esse arresto financeiro,  
144 agarrado na Prefeitura, são tirados muitos ônibus da pista fazendo um mesmo trajeto, o  
145 que gastaria uma hora, levaria apenas vinte minutos, porém não há interesse. Ninguém  
146 nesta Casa, com todo respeito aos colegas Vereadores que o apoiam nessa causa, não faz  
147 nada sozinho nem tem essa prepotência, pois quer o melhor para Macaé. Disse que já foi  
148 atacado naquela Audiência, porque havia perdido o mandato. O “*ditador da Rua da*  
149 *Praia*” foi muito deselegante com sua pessoa naquele momento, quando se manifestou,  
150 mas quando o chama para o Audiência Pública em que está, ele não se posiciona da  
151 mesma forma, acrescentado: “*além de arrogante, ele também é covarde. O que eu digo*  
152 *aqui, eu digo na sua frente, coisa que você não é capaz de fazer*”. Voltando ao assunto  
153 do VLT, disse que é uma realidade. O Poder Público investiu, no entanto, ele está  
154 apodrecendo na estação. Cada composição daquela tem condições de carregar trezentos  
155 e cinquenta passageiros, quantos ônibus deixam de circular desafogando o trânsito de  
156 Macaé. Questionou a fiscalização da roleta no ponto em frente ao Tênis Clube. Frisou

Página 4 de 11

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010  
Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)  
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner  
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

157 que toda cidade que tem um gestor público responsável com o setor público quer um  
158 VLT, que é transporte de massa, só Macaé que não pode. Já existe a linha, o VLT, o  
159 melhor que é a infraestrutura e Deus é tão generoso com esta Cidade, que colocou a linha  
160 férrea no entorno dela, facilitando o transporte. Disse que registrou sua contrariedade na  
161 conduta do Chefe do Cerimonial do Executivo ao organizar a relação de inscritos.  
162 Franqueou a palavra ao público. Carlos Augusto informou que nasceu no Paraguai e mora  
163 em Macaé desde mil e novecentos e oitenta e um. Disse que lê jornais e que “O Debate”  
164 se posiciona contra o governo, que ele chama de, ironicamente, “da mudança”, e o outro  
165 jornal que é o “Diário Costa do Sol”. Seus filhos acreditam nesse Prefeito, mas sua pessoa  
166 não votou nele. Ressaltou a fala de Mazinho quando menciona que existem poderosos  
167 interesses por trás do Prefeito, não somente aqui, Temer falou que iria colocar o país nos  
168 trilhos, e espera que o Aluizio coloque esse VLT nos trilhos. Convidou as pessoas com  
169 quem trabalha e também seus familiares para virem à Audiência, porém ninguém quis  
170 vir, então, de uma certa forma acha que todos têm parcela de culpa pelo fato de as coisas  
171 não andarem. Falou que assistiu a uma reportagem na “Inter TV”, dizendo que o  
172 Ministério Público deu um prazo de cento e oitenta dias para o Prefeito se posicionar, no  
173 entanto, os Vereadores fizeram sua parte com esta Audiência. Ressaltou que está havendo  
174 um certo desânimo das pessoas, pois estão acontecendo coisas horríveis no país, em  
175 comparação com o outro governo há dois anos, por muito menos a população se  
176 mobilizou. Estão dizendo que no próximo dia trinta o país vai parar, porém muitos dizem  
177 que não, então têm forças poderosas. Falou que às vezes tem dúvida de quem está com a  
178 razão, no entanto, não se sente dividido, mas confuso. O Sr. Presidente agradeceu a  
179 participação de Carlos Augusto e questionou quem mais gostaria de fazer uso da palavra.  
180 Alex lembrou a todos que o transporte público de passageiros urbano é de  
181 responsabilidade do Poder Público Municipal. Se o Prefeito prorrogou o contrato com a  
182 SIT e não fez uma licitação multimodal conforme foi proposto, é porque foi ele quem  
183 decidiu. O que cabe, hoje, é na Justiça questionar essa prorrogação, porque o contrato está  
184 acontecendo. Não vai acontecer nenhum transporte sobre trilhos na vigência de um  
185 contrato da Prefeitura Municipal com o Consórcio SIT, se esse contrato não se tornar  
186 inócuo. Por essa razão, propôs uma um acordo ou ação jurídica para que o trem possa  
187 rodar, caso contrário não será possível. Não vai haver concorrência dentro de Macaé entre  
188 ferroviário e rodoviário, a não ser que haja um acordo da Administração Pública  
189 Municipal com a Empresa desse Consórcio. Enfatizou que se o cidadão não se impuser  
190 ou não disser que quer concretamente, fica complicado. Reforçou que esse trem só vai  
191 andar se esse contrato for revisto. O Sr. Presidente disse que o Vereador Maxwell Vaz  
192 falou algo muito interessante, que a procuração que o povo dá a eles é como se eles fossem  
193 a salvação de tudo, mas não é bem assim, a população tem que acompanhar o dia a dia  
194 do seu representante, saber o que ele está fazendo. Disse que a perseverança num projeto  
195 o faz lembrar da história da “Corrida do Sapo”, em que um dos sapos era surdo. E falando

Página 5 de 11

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010  
Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)  
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner  
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

196 de perseverança, o homem público tem que saber ouvir, porque quando deixa de ouvir,  
197 ele começa a errar. Portanto, precisam perseverar com esse projeto para ele continuar  
198 vivo. Hoje, houve a manifestação em que o Prefeito pagará cem mil reais/dia se não tomar  
199 uma providência, foi provocada pelo seu mandato, pelas atitudes que tomou nesta Casa,  
200 isso é uma resposta que está dando. Todas as vezes que achar necessário denunciar, vai  
201 fazê-lo, pois tem que ter respeito com a verba pública. O Vereador Maxwell mencionou  
202 a auditoria citada pelo Alex Medeiros, dizendo que tem cópia do relatório de março a  
203 agosto, mostrando no final que é inviável, então concorda com o Mazinho, quando diz  
204 que é algo ideológico. Disse que esse governo faz teste de inteligência com o povo, e com  
205 os Vereadores também, e alguns aceitam, porque têm vantagens. Sugeriu fazer uma  
206 mobilização nas proximidades da estação em que se encontra o VLT, dizendo que é isso  
207 que vai gerar a mudança e fazer as pessoas acreditarem. Enfatizou que dos dezessete  
208 vereadores, apenas três estão presentes e a Comissão de Transporte não está. Falou que o  
209 Prefeito, de uma certa forma, inibe os Vereadores de exercerem seus mandatos com  
210 dignidade e autenticidade. Democracia é assim mesmo, tem divergência e convergência,  
211 porém o espírito público tem que nortear toda essa base de entendimento, dessa forma  
212 resolve tudo. Abordou sobre a questão financeira que pode ser pessoal. Reforçou a  
213 sugestão de fazer uma movimentação com carro de som no trecho da ferrovia, onde está  
214 o VLT. O Sr. Presidente falou que o sistema de freio daquele VLT é alemão, tem  
215 condições de parar a uma distância de seis a oito metros, a mais de sessenta quilômetros  
216 por hora, pois ele foi testado, inclusive, sua pessoa estava presente nesse teste. Disse que  
217 se quiser um modelo mais moderno, vai custar muito mais, porque vai ter que mudar todo  
218 o sistema, até a própria linha. Ele está apropriado para andar na linha existente. Mazinho  
219 disse que mediante o dossiê do Vereador Maxwell e como já tem o encaminhamento  
220 judicial, está claro que o Prefeito não quer o projeto, então tem que se movimentar. Disse  
221 que acredita sempre na força do povo e nesse momento a melhor proposta é a  
222 mobilização. Disse que após essa Audiência Pública só resta o embate e é fundamental  
223 para fortalecer esse projeto a mobilização popular e fazer os encaminhamentos judiciais  
224 da área técnica. Comprometeu-se junto às entidades de classe ajudar e estar nessa  
225 mobilização para o desdobramento mais efetivo. O Vereador Marcel Silvano falou que  
226 lembrando um pouco do contexto do transporte público e dos governos, comentou uma  
227 notícia recebida há poucos instantes, dizendo que o Michel Temer escolheu para  
228 Procuradoria Geral da República a segunda colocada da lista dos escolhidos pelos  
229 Procuradores da República do país. Disse que desde dois mil e três que os Presidentes da  
230 República respeitam a lista dos escolhidos, então é mais um dos absurdos e demonstra o  
231 caráter de fragilizar as investigações no país. Frisou que é uma triste coincidência, porque  
232 Michel Temer é do mesmo partido do Governo do Estado, que tinha um acordo com o  
233 Município de comprar as composições para que pudesse ser investido na Estrada de Santa  
234 Teresa, e depois no redimensionamento do projeto do VLT, essa promessa veio

Página 6 de 11



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

235 encaminhada para esta Casa, mas nada disso aconteceu, inclusive o governador da época  
236 está preso. Em dois mil e doze apostaram num projeto político eleitoral para a Cidade que  
237 rompesse com algumas questões, dentre elas o monopólio da empresa de transporte,  
238 usando o modal ferroviário como alternativa, sem citar outros, são dois eixos que não  
239 foram cumpridos. Disse que são defensores desse programa e foram traídos por quem  
240 ganhou a eleição. Falou que no ano passado, o Prefeito prorrogou a concessão do  
241 transporte público até dois mil e vinte e cinco, esse contrato do monopólio da SIT está  
242 completando vinte anos. Disse que acontecem algumas Audiências Públicas na Câmara e  
243 também como aconteceu em algumas Câmaras Itinerantes no mandato passado, não era  
244 o Secretário de Transporte que fazia parte, mas a empresa de transporte que se fazia  
245 presente, representando como se fosse um órgão público. Então, ela decide quando coloca  
246 linha, quando tira, quando altera horário, itinerário, é ela quem cobra o governo quando  
247 atrasa o repasse da subvenção da passagem de um real, é ela quem reclama quando as  
248 estradas estão esburacadas, por isso não vai colocar ônibus no local. No entanto, ela é  
249 uma concessionária que precisa ser fiscalizada pelo governo. Com relação à questão do  
250 monopólio, disse que existe um pedido de CPI, assinado por alguns vereadores, para  
251 investigar o transporte da Cidade, lembrando que o dossiê do Vereador Maxwell Vaz  
252 pode ser anexado e enfatizou que a atuação do Legislativo pode ajudar a encontrar uma  
253 solução. Lembrou-se de que em janeiro de dois mil e quatorze foi participar de um  
254 encontro da Igreja Católica, na Diocese do Crato, no Ceará, na Cidade de Barbalha, e por  
255 coincidência foi apresentado ao Prefeito dessa cidade e quando ele soube que sua pessoa  
256 era de Macaé, comentou que chegaram a fazer outdoors, pois a fábrica das composições  
257 que foram compradas por Macaé era em Barbalha e que isso gerou emprego. Depois sua  
258 pessoa descobriu que não foi feita licitação nem o projeto andou, as composições estão  
259 sendo depreciadas, e ele ainda perguntou em tom de brincadeira, questionando se em  
260 Macaé não tinha Câmara de Vereadores. Contudo, disse que é verdade, pois o Legislativo  
261 não dá conta de o Prefeito fazer esse projeto. Citou o fato de sua filha, que tem oito anos,  
262 ter comentado quando viu o VLT, dizendo que era “um monstro de duas cabeças”, que  
263 para sua pessoa ficou como se fosse uma previsão, isto é, uma fala profética de criança.  
264 Disse que precisa encontrar uma saída para essa situação, por isso, reforçou que precisam  
265 se mobilizar, e no dia trinta haverá uma manifestação geral, sobretudo, o que está  
266 acontecendo no país seria o momento para os macaenses encantar as pessoas novamente  
267 sobre o modal ferroviário como mecanismo de transporte público de passageiros para  
268 melhorar a qualidade de vida da população. Portanto, esse ato está marcado no dia trinta,  
269 na Praça Veríssimo de Melo às nove horas. O Sr. Presidente falou que com relação à CPI  
270 do transporte vai aproveitar o recesso, pois está fechando um dossiê jurídico e contábil  
271 sobre a SIT para protocolar junto ao MP. O Professor Pavel Grass disse que existe um  
272 conceito técnico que foi utilizado pela FIRJAN, numa pesquisa publicada no ano passado,  
273 que se chama “Produção Sacrificada”, que é tudo aquilo que deixa de ser produzido ou

Página 7 de 11

JBX  
[Handwritten signature]



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

274 serviço que deixa de ser prestado, devido ao tempo perdido nas estradas, vias e rodovias.  
275 Citou que em dois mil e treze, o Estado do Rio de Janeiro perdeu com sua produção  
276 sacrificada o valor de trinta bilhões de reais devido a problemas de tempo no trânsito e  
277 acredita que Macaé também tenha parte nessa perda. Já há algum tempo vem estudando  
278 sobre o potencial econômico que engloba Macaé, sendo importante também pensar em  
279 outros Municípios próximos, como Campos, no que diz respeito ao desenvolvimento  
280 ferroviário que está para vir e após esta Audiência, talvez seja viável oferecer ao Prefeito  
281 uma proposta de aproveitar esta crise para transformar numa oportunidade para o  
282 Município. Informou que a Ferrovia Norte-Sul vai sair no início do ano que vem, já foi  
283 anunciado. Grupos grandes, inclusive, do exterior da Rússia e da China, deverão investir.  
284 A minuta da licitação deve sair logo, e o vencedor deverá ser anunciado até fevereiro do  
285 ano que vem. Isso mostra uma tendência, pois a F-118 também deverá sair que cortará os  
286 Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo e ela passará próximo a Macaé, esta Cidade já  
287 possui tradição e infraestrutura que pode ser adaptada e aproveitada, mas do que isso,  
288 poderia sugerir em conjunto com o Prefeito, talvez com esse consórcio, a constituição de  
289 um grupo de trabalho para pensar no futuro de Macaé no contexto da F-118, como por  
290 exemplo, a abertura de um centro de pesquisa e preparação tecnológica, inclusive, na  
291 preparação da mão de obra, que será muito requisitada, em médio e longo prazo. Macaé  
292 poderia se lançar não só como a “Capital do Petróleo”, mas a capital tecnológica da  
293 ferrovia, isto é, se preparando para a vanguarda ferroviária. Disse que este Município tem  
294 a chance histórica de ser um dos primeiros, por estar próximo ao complexo portuário,  
295 próximo à futura F-118, porque tem um grande capital humano e tradição. Poderia lançar  
296 um desafio ao Prefeito e a todos da sociedade que pensem juntos no futuro de Macaé para  
297 daqui a vinte ou trinta anos, começando agora. Por que não propor uma aliança que traga  
298 benefício para todos e se vierem grandes investidores em ferrovia, o volume de dinheiro  
299 que vai circular dentro do Município, vai ser muito maior e o VLT pode ser a ponta de  
300 lança desse projeto, por isso é possível iniciar alguns trabalhos com o veículo que já se  
301 encontra na Cidade, mas já se preparando para daqui a cinco ou dez anos, mesmo quem  
302 tem interesse político, poderá se beneficiar. Disse que acredita que será possível visualizar  
303 no meio dessa situação, um pouco nebulosa, uma luz no fim do túnel. Macaé pode  
304 desenhar para si própria uma espécie de desafio do futuro de ser a capital nacional da  
305 tecnologia ferroviária, trazendo especialistas, investidores e protótipos de trens e VLTs  
306 de outros países, lançando uma base nacional até para exportação. Disse que acredita que  
307 há condições de reverter esse quadro, fazendo uma sugestão ao Prefeito e por mais que  
308 haja crítica, acredita que seja necessário encontrar uma solução propositiva, trabalhando  
309 em conjunto com ele, com os colegas do Movimento Ferrovia Viva, e colocou-se também  
310 à disposição para fazer parte desse futuro grupo de trabalho e trazer Macaé para o futuro.  
311 Mazinho comentou que a ideia é muito boa, pois o Núcleo de Resgate Histórico foi  
312 fundado pelos mestres e ex-alunos do Centro de Formação Profissional do SENAI,

Página 8 de 11

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner

Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

313 fundada em mil e novecentos e quarenta e cinco, formou vários profissionais para a Rede  
314 Ferroviária e foi extinta junto com a Ferrovia. O objetivo principal do Núcleo de Resgate  
315 Histórico é reativação dessa escola, inclusive o projeto já está pronto, e estão solicitando  
316 uma reunião com o Prefeito. Em reunião com o grupo, foi definido que o melhor local  
317 para implementar essa escola é na área da estação. Contudo, disse que a proposta do  
318 Professor Grass é muito mais abrangente do que a do Núcleo de Resgate Histórico. O Sr.  
319 Presidente falou que de sua parte sabe lidar muito bem com as críticas, porque ela ajuda  
320 a crescer, porém quando alguém elogia não está ajudando. Disse que se o Prefeito tiver a  
321 sensibilidade de fazer um consórcio, chamar as empresas que atuam no mundo *offshore*  
322 a abraçarem esse projeto, é tudo o que quer. Não tem interesse nenhum em fazer uma  
323 Audiência Pública para distanciar, mas para aproximar, inclusive, ela foi anunciada em  
324 alguns veículos de imprensa, e não teve um representante do Executivo aqui. Alex pediu  
325 ao Mazinho para conversarem sobre o imóvel daquele local, porque há algum tempo os  
326 ferroviários votaram que lá seria o “Centro de Memória Ferroviária Aldino Moreira de  
327 Miranda”. Não vê nenhuma dificuldade em ter nesse local uma escola, mas o sonho é ter  
328 um espaço de memória para contar a história da ferrovia, além disso ele tem implicações  
329 com o IPHAN, então sugeriu procurar também o SPU. Falou das propostas elaboradas de  
330 reuniões que vem fazendo ao longo dos anos e sugestões dos colegas do Rio de Janeiro.  
331 Enfatizou a questão do mofo, infiltrações e outros, existentes no VLT. Portanto, se for  
332 fazer um leilão, não vai aparecer muita gente querendo. Fez leitura das propostas: “*A*  
333 *mesma que os ferroviários fizeram, pessoalmente, ao senhor prefeito, em junho/2013:*  
334 *Uso dos VLTs para transportes de passageiros no trecho Centro – Imboassica - Centro,*  
335 *através de cartão magnético fornecido aos usuários assíduos, (trabalhadores, alunos,*  
336 *etc.), mediante cadastro. Alienação das unidades dos VLTs, bem avaliadas, com*  
337 *aplicação dos recursos auferidos no desenvolvimento de projeto de Sistema para*  
338 *transportes de passageiros sobre trilhos, com participação dos Ferroviários.*  
339 *Observação: Em ambas as propostas, verificado o Contrato de Concessão com o Grupo*  
340 *SIT, promover adequações para tornar o serviço multimodal, respeitado o tempo*  
341 *necessário, podendo ser operado pela empresa hoje concessionária, por si, ou por*  
342 *contratada da mesma. Composição de Grupo de Trabalho, composto com a participação*  
343 *dos ferroviários/ferro-ativistas, definidos pelos ferroviários, para estudar a realidade*  
344 *ferroviária em Macaé (VLTs e malha ferroviária) à luz das legislações, das*  
345 *possibilidades, inclusive intermunicipais (Consórcio Intermunicipal de Transportes*  
346 *sobre Trilhos, de Passageiros e Turísticos). Esta Câmara Municipal protagonizar a*  
347 *formação de Comissão Parlamentar Regional Ferroviária para, à luz das legislações,*  
348 *das possibilidades, implantação de serviços de transportes de passageiros e turísticos,*  
349 *sobre trilhos. Visita conjunta (Câmara e Ferroviários) aos VLTs. Formação, na Câmara,*  
350 *de Comissão Pró-Ferrovia”.* Procedeu à leitura de algumas perguntas direcionadas ao  
351 Chefe do Executivo: “*I – Sr. Prefeito, em respeito à história construída pelos ferroviários*

Página 9 de 11

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010  
Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)  
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner  
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares

JST



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

352 *que já se foram e pelos que estão entre nós, que respostas merecemos para tantos fatos*  
353 *para os quais não as tivemos, ora solicitando, ora devendo existirem por compromissos*  
354 *assumidos por V.Exa? II – Como o Sr. vê as propostas que apresentamos, principalmente,*  
355 *caso não surjam interessados ou as alienações dos veículos não sejam concretizadas? III*  
356 *– Macaé realmente deixou de ser reembolsada em R\$ 4 milhões de reais, em face a*  
357 *pagamentos a maior, nas aquisições das duas unidades dos VLTs? IV – Qual a realidade*  
358 *do Plano de Mobilidade Urbana-PMU? Foi enviado para Brasília? V - A documentação*  
359 *relativa aos veículos estão de posse da Administração Municipal (Manuais, etc.)? VI -*  
360 *Veiculado na mídia, logo após a sentença do MM. Juiz Dr. Leonardo Hostalácio Notini,*  
361 *que a Administração Municipal preparava leilão para os VLTs. É verdade? Para quando*  
362 *está prevista a publicação?” Agradeceu a todos. O Professor Pavel parabenizou a Casa e*  
363 *a Mesa pela iniciativa de baterem uma questão crucial para o desenvolvimento urbano e*  
364 *social de Macaé. Conclamou a possibilidade de novas tecnologias regionais, e a*  
365 *possibilidade de ter Macaé na vanguarda desse processo; de reiniciar as atividades*  
366 *técnico-científicas para uma nova escola de preparação de mão de obra; a possibilidade*  
367 *de ter um valor agregado do VLT não só para os usuários, mas também para os visitantes,*  
368 *turistas, deixando Macaé ainda mais bonita e atraente. Esse tema deve ser continuado e*  
369 *fez votos que seja possível constituir uma Mesa de trabalho em conjunto com vários*  
370 *especialistas para dar um prosseguimento justo para o VLT de Macaé. Sheila agradeceu,*  
371 *ressaltando a iniciativa. Perguntou se caso o VLT for a leilão e o contrato da SIT não for*  
372 *revogado, e não haja um interesse da linha junto à RFSA, o Prefeito estaria correndo o*  
373 *risco de enterrar o modal ferroviário para sempre em Macaé. Alex respondeu que existe*  
374 *o risco sim, pois o Movimento Ferrovia Viva está fazendo uma caminhada “dormente a*  
375 *dormente” de Visconde de Itaboraí até Campos e pretende ir até o Espírito Santo. Disse*  
376 *que fizeram uma cerca ao longo da linha, na altura de Carapebus, inclusive, já*  
377 *denunciaram. Em Cabiúnas um cidadão construiu uma casa onde era a estação, que após*  
378 *denúncia foi retirada, porém se RFSA e a sociedade organizada não se manifestarem, a*  
379 *linha vai virar pasto, ou vão roubar os trilhos como fizeram em Miguel Pereira e outros*  
380 *lugares, então vão ficar sem linha férrea sim. Sheila questionou se terá um plano de ação*  
381 *após esta Audiência. O Sr. Presidente respondeu que o próximo encontro será com base*  
382 *na proposta do Vereador Maxwell Vaz. Disse que vão fazer uma manifestação na divisa*  
383 *do Bairro Miramar com o Centro. Mazinho parabenizou os Vereadores pela coragem,*  
384 *porque Macaé tem uma história de repressão e de cassar àqueles companheiros que lutam*  
385 *por uma causa mais justa. Foi lançada pela Câmara um livro que conta um pouco da*  
386 *repressão política que aconteceu em Macaé e os ferroviários talvez tenham sido uma das*  
387 *categorias que mais sofreu com essa repressão política. Achou o livro muito interessante,*  
388 *mas faltou a colocação dos algozes, pois lembrou-se de quando estava no SENAI e seu*  
389 *pai foi sequestrado. Hoje pode se posicionar sem risco, embora a democracia esteja em*  
390 *construção. Falou que a história da repressão política aos ferroviários continua*

Página 10 de 11

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010  
Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)  
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner  
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares

JSLX



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

391 acontecendo. Quando disse no início que era uma questão ideológica, porque não é só  
392 tentar implementar o sistema de transporte sobre trilhos, mas também colocar “uma pá de  
393 cal” nessa história, não basta só o livro, existe uma dívida social e com resgatar um pouco  
394 dela. Ressaltou que acreditava que como o Prefeito, sendo filho de ferroviário, fosse ter  
395 um compromisso maior. Acrescentou que não dá para fazer uma proposta se aliando a  
396 SIT, o que querem é colocar um outro modal de transporte. Agradeceu a todos. O Sr.  
397 Presidente disse que vê o VLT tem três posições, sendo a primeira a possibilidade de  
398 gerar emprego e o transporte de pessoas que trabalham no entorno da Cidade, fazendo a  
399 primeira parte onde a linha está melhor, que é do Miramar ao Parque dos Tubos. O  
400 segundo ponto é a questão cultural do resgate da história de Macaé. O terceiro ponto é o  
401 turismo. Existe uma rede hoteleira maravilhosa em Macaé fechada e se o VLT andar cinco  
402 quilômetros, vai fomentar o turismo. O Sr. Presidente agradeceu a todos e em nome de  
403 Deus, encerrou a Audiência Pública, determinando a lavratura da presente Ata, como  
404 segue regimentalmente assinada, estando a gravação integral da Audiência à disposição  
405 em meio digital.